

Debates

20 DE SETEMBRO DE 2021

32ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CARLOS GIANNAZI, MAJOR MECCA e CASTELLO BRANCO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADA

Comenta as atividades do final de semana. Exibe fotos do passeio de moto em homenagem aos 35 anos da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo. Parabeniza o sargento Danilo Miranda, campeão paulista de jiu-jitsu. Discorre sobre apreensão de 700 kg de cocaína pela Polícia Rodoviária, em Catanduba. Lamenta o falecimento do sargento Luciano Soares da Costa, no Rio de Janeiro, durante ação. Informa as celebrações do dia. Menciona o aniversário de 125 anos do Marechal do Ar, Eduardo Gomes. Cumprimenta os municípios aniversariantes.

3 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI

Elogia a atuação do pai do deputado Ricardo Mellão, João Mellão Neto.

4 - RICARDO MELLÃO

Agradece as palavras do deputado Carlos Giannazi. Lamenta possível aumento do IPVA, no estado, em 2022. Informa que protocolara o PL 603/21, para evitar a majoração. Pede o apoio dos deputados para a aprovação do texto.

5 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI

Faz eco ao discurso do deputado Ricardo Mellão. Lembra descontos nos salários de aposentados e pensionistas. Pede a volta da isenção de IPVA a todos os veículos para pessoas com deficiência.

6 - CASTELLO BRANCO

Deseja sucesso ao presidente Jair Bolsonaro na abertura da Assembleia Geral da ONU, em 21 de setembro. Discorre sobre os temas que o presidente irá abordar. Informa a presença de lideranças indígenas no evento. Comenta o papel do Brasil na ONU.

7 - CORONEL NISHIKAWA

Reafirma apoio à Polícia Militar. Discorre sobre a carreira como agente de segurança. Exibe vídeo com homenagem aos policiais.

8 - MAJOR MECCA

Assume a Presidência.

9 - CARLOS GIANNAZI

Informa apoio ao projeto pedagógico da Escola Municipal Conde Pereira Carneiro. Defende o trabalho de temas como racismo, homofobia e devastação ambiental nas escolas. Afirma que o currículo tem respaldo do Supremo Tribunal Federal. Critica pedido feito pelo deputado Douglas Garcia para pintura do muro com mensagens sobre a comunidade LGBT.

10 - CONTE LOPES

Elogia vídeo exibido pelo deputado Coronel Nishikawa. Discorre sobre sua carreira militar e política. Considera a presença de agentes de segurança na política uma rede de apoio. Critica a aprovação de quarentena para militares, juízes e promotores em eleições. Lembra que cabos e soldados não votavam.

11 - CASTELLO BRANCO

Assume a Presidência.

12 - MAJOR MECCA

Clama pelo chamamento dos aprovados em concursos públicos para a Polícia Militar. Afirma que a força sofre com déficit de homens. Exibe e comenta reportagem de 2015, quando o então secretário de Segurança Pública, Alexandre de Moraes, afirmava que o efetivo estaria completo em 2016. Considera excessiva a carga horária dos agentes.

13 - GIL DINIZ

Repudia matéria feita pela "Fantástico" sobre caçadores, colecionadores e atiradores. Considera a reportagem tendenciosa. Presta solidariedade ao Mardqueu Silvio França Filho, o Samurai Caçador. Defende o manejo do javali. Lista os requisitos necessários para compra de arma de fogo. Elogia as políticas de acesso às armas, do presidente Jair Bolsonaro.

14 - CARLOS GIANNAZI

Tece críticas ao PLC 26/21. Considera que o projeto retira benefícios e direitos dos servidores públicos. Convida a categoria para a manifestação a ser realizada amanhã, contra a propositura. Clama por autonomia e independência desta Casa. Critica a PEC 32/20. Pede a aprovação do PDL 22/20.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - CONTE LOPES

Apoia o pronunciamento do deputado Gil Diniz a respeito da caça de javalis. Diz não acreditar que João Doria possa ser uma terceira via para as eleições presidenciais. Tece críticas ao governador do Estado. Comenta pesquisas referentes às intenções de voto para as eleições de 2022.

16 - MAJOR MECCA

Para comunicação, critica os 5% de aumento concedidos aos agentes de Segurança Pública pelo governador João Doria. Afirma que muitos destes agentes enfrentam dificuldades financeiras em razão dos baixos salários.

17 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o apoio dos demais deputados para a aprovação do PLC 02/13. Afirma que a não concessão de aposentadoria especial para agentes escolares é inconstitucional. Informa ter acionado o Ministério Público contra esses atos. Agradece os deputados que apoiam o projeto que visa acabar com alterações tributárias dos salários de servidores aposentados e pensionistas. Menciona o centenário de Paulo Freire. Elogia os métodos de alfabetização do mesmo.

18 - GIL DINIZ

Referência importantes entusiastas de movimento favorável ao porte de armas para legítima defesa. Comenta projeto que proibiu a caça de javalis. Discorre sobre métodos utilizados para caça desses animais. Relata a internação de uma criança após ter sido atacada por um javali. Mostra apoio aos colecionadores, atiradores desportivos e caçadores. Critica matéria da Rede Globo sobre o assunto (aparteado pelo deputado Conte Lopes).

19 - GIL DINIZ

Para comunicação, afirma que o governador João Doria estaria realizando aglomerações. Diz que o mesmo estaria comprando o apoio de diversos políticos. Tece críticas ao PSDB.

20 - GIL DINIZ

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças

21 - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 21/09, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Giannazi.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior, e recebe o expediente.

Dando início à chamada dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, com a palavra o deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Com a palavra a deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Com a palavra o deputado Gil Diniz. (Pausa.) Com a palavra o deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Com a palavra o deputado Coronel Telhada, que fará uso regimental da tribuna.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado. Hoje, segunda-feira, dia 20 de setembro de 2021, quero iniciar as minhas palavras saudando a todos que estão nos acompanhando pela Rede Alesp, saudar os Srs. Deputados aqui presentes, todos os funcionários, saudar a cabo Debora e a soldado Fontoura, em nome de quem saúdo a nossa Assessoria Policial Militar.

Quero iniciar a minha fala, através das atividades deste final de semana. No último sábado, dia 18 de setembro, nós participamos do Passeio Motociclístico, em homenagem aos 35 anos da Guarda Civil Metropolitana da cidade de São Paulo, a nossa polícia municipal. Eu estive lá com vários homens e mulheres da nossa Guarda Municipal, e vários cidadãos, que compareceram para prestigiar o evento.

Quero parabenizar aqui o inspetor Agapito, que é o comandante da GCM e também a todos os guardas que participaram do planejamento desse evento. Nós saímos daqui de São Paulo e fomos até a cidade de São Roque. Parabéns a todos.

Quero deixar um abraço especial ao GCM Monteiro, que é meu sobrinho, e que acabou me convidando para o evento. Muito obrigado. Vamos trabalhar sempre forte pelas nossas guardas municipais.

E no domingo eu estive aqui na zona leste, no Central Plaza Shopping, onde nós participamos de uma feira de veículos antigos.

* * *

- São exibidas fotos.

* * *

Eu tirei essa foto junto às viaturas antigas. São veículos civís, mas caracterizados como viaturas da Polícia Militar. Nós temos aí uma viatura da Radiopatrulha antiga, nas cores vermelha e preta.

Nós trabalhamos nela, não é, Coronel Nishikawa? Acho que o senhor trabalhou também. A viatura do meio é uma viatura da antiga Guarda Civil, quando era estadual, era a verdadeira radiopatrulha.

Mais ao fundo nós temos uma viatura caracterizada como viatura do Corpo de Bombeiros, também o Nishikawa integrante dessa valorosa corporação. Quero mandar um abraço aos amigos Estevão e ao Eliseu Donato, que são os proprietários desses veículos, grandes apoiadores dos veículos antigos. Eu estive lá com a minha Brasília amarela 74, participando, porque a gente também é entusiasta dessa área.

Falando em atividades do final de semana, viре para mim a câmara um pouquinho, mostre a mim também. O pessoal só mostra os negócios, e não mostra a mim. Por favor, viре para mim a câmara. Ah, está filmando? Eu não sei, nós estamos sem tela nenhuma hoje aqui. Está filmando, Machado? Como está aí? Eu não estou acompanhando aqui. Está no ar isso aí?

Presidente, eu não sei se está no ar, se não está, que a gente não tem imagem, fica meio perdido aqui. Pediria até que suspendesse o meu tempo, por favor, porque falar para as moscas fica difícil. Já não tem ninguém aqui, e ainda na TV Alesp não aparece a nossa imagem, fica difícil. Agora estou sem nada aqui.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Vossa Excelência pode continuar falando, vou suspender o tempo, que eu dou um desconto aqui.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, presidente. O presidente também é um entusiasta do plenário, e nós precisamos do plenário, afinal todos os deputados estão aqui usando esse tempo para poder falar das suas atividades.

Então, agora voltou a imagem, eu estou me vendo, e fico feliz com isso, porque a gente não sabe para quem está falando. Mas a todos os colegas que estão aí assistindo, cidadãos da cidade de São Paulo, estou falando das minhas atividades do final de semana.

Quero aqui parabenizar o sargento Danilo, sargento da Polícia Militar, sargento Danilo Miranda. Ele se sagrou campeão paulista de jiu-jitsu, pela Federação Paulista de Jiu-Jitsu, no último sábado, dia 18 de setembro de 2021, lá no ginásio municipal José Liberatti, em Osasco. Vários atletas participaram, vários atletas de todo o estado.

O sargento Danilo Miranda foi treinado pelo professor faixa preta Ivan Tureck, e nós apoiamos aí a carreira do querido sargento Danilo Miranda, grande atleta da Polícia Militar e campeão de jiu-jitsu. Parabéns a ele e parabéns a todos os nossos amigos da cidade de Tatui, onde o sargento Danilo Miranda também faz o seu trabalho de policial militar.

Falando em Polícia Militar, esse final de semana a polícia rodoviária, o TOR, Tático Ostensivo Rodoviário, do 3º Batalhão de Polícia Rodoviária, fez uma apreensão muito bonita, de 700 quilos de cocaína. Na foto vocês vão ver só coco. Mas a cocaína está debaixo do coco. A cocaína não vem do coco, para quem não sabe. A cocaína vem da coca. O coco é uma coisa, e cocaína é outra. Mas eles, acho que aproveitaram o nome igual e puseram a cocaína debaixo do coco.

Setecentos quilos de cocaína estavam escondidos nesse caminhão, e os policiais do Tático Ostensivo Rodoviário, do 3º BPRV acabaram apreendendo essa droga, e prenderam o motorista lá na região de Catanduba. A droga totalizou 709 quilos e 10 gramas. É uma boa quantidade. Muitos traficantes foram prejudicados nesse final de semana, graças a essa apreensão.

E também quero aqui dizer, falando em Polícia Militar, da nossa tristeza em poder falar, mais uma vez, da morte de um policial militar, o 1º sargento Luciano Soares da Costa, lá do Rio de Janeiro.

É o 59º agente de segurança a morrer em 2021, no Rio de Janeiro. O sargento Luciano Soares da Costa morreu baleado, com um tiro na cabeça, quando tentava impedir um roubo a um carro-forte.

Estava passando um cidadão próximo ali, também, que acabou sendo baleado. É o cidadão Diego dos Santos Felipe, de 26 anos, que passava pelo local, e foi baleado. Também não resistiu e faleceu.

E um outro PM também foi baleado, no peito e na mão. Foi socorrido, está em estado grave. Então, nossos sentimentos à família do 1º sargento Luciano Soares da Costa, do Rio de Janeiro, por essa triste notícia, onde esse militar perdeu sua vida, no combate ao crime.

E para fechar, Sr. Presidente, só queria lembrar que hoje, dia 20 de setembro, é o Dia do Funcionário Municipal. Então, um abraço a todos os funcionários municipais não só aqui da cidade de São Paulo, mas dos 645 municípios do nosso querido estado de São Paulo.

São homens e mulheres que trabalham pelos seus municípios, trabalham forte para trazer melhorias a todas as cidades. Lembrando também que hoje é o Dia do Engenheiro Químico. Um abraço a todos que labutam nessa área. Contem com nosso apoio aqui na Assembleia Legislativa.

E para nós, que somos militares, vale a pena lembrar que hoje, 20 de setembro, é o aniversário de 125 anos do Marechal do Ar, Eduardo Gomes. Para quem não sabe, Eduardo Gomes era um oficial do Exército brasileiro, e quando da fundação da Força Aérea, em 1941, ele foi para a Força Aérea, e tem uma história muito forte, dentro da história brasileira. A história de

vida dele é muito forte, é um dos heróis do Ar, aqui da nossa nação brasileira.

E, fechando, parabenizar os municípios aniversariantes. Um abraço a todos os amigos e amigas de Ipaussu, e também de Itapeva. Quero aproveitar para mandar um abraço para minha amiga querida, Vanda Cerqueira, e todos os amigos dessa cidade. Um abraço a Itapeva e Ipaussu. Deus abençoe a todos. Contem com o nosso trabalho.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Obrigado, deputado Telhada. Dando sequência à nossa lista de oradores, com a palavra o deputado Frederico d'Ávila. (Pausa.) Com a palavra o deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Com a palavra o deputado Adalberto Freitas. (Pausa.)

Entrando agora na Lista Suplementar, com a palavra o deputado Ricardo Mellão, filho do nosso colega João Mellão, que era um liberal de verdade. A gente já não avista mais um liberal como o João Mellão.

Eu discordava ideologicamente dele, mas ele tinha fundamento ideológico, teórico. Fazia debates de muita qualidade aqui na Assembleia Legislativa. Parabéns, deputado Ricardo Mellão.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigado, presidente, pelas menções honrosas à figura do meu pai, que busco honrar aqui no meu mandato seguindo sempre nessa linha de ser um liberal de verdade, defender verdadeiramente as ideias liberais que, hoje, infelizmente, têm sofrido bastante nas mãos do populismo e de alguns políticos que fingem ser liberais, mas aumentam impostos.

Mas, enfim, falando em aumento de impostos, eu queria deixar um alerta extremamente importante para você, cidadão paulista que possui um veículo: você corre o grande risco, e eu falo seríssimo risco, de, quando você for abrir o seu boleto de IPVA em janeiro do ano que vem, tomar um grande susto, um enorme susto. Por quê? Devido à inflação que nós tivemos neste período, muitos veículos novos e usados tiveram uma valorização.

Quem diria, deputado Nishikawa: carro se tornou investimento no Brasil. Olha a que ponto chegamos. Com isso, consequentemente, vai aumentar o valor do IPVA. Então, você que tem o seu veículo usado, passa um ano, geralmente o seu veículo se desvaloriza. Com isso, no ano seguinte, você paga o seu IPVA sobre o valor atualizado daquele veículo - e o Estado de São Paulo, o Governo, segue a tabela Fipe do ano anterior. Você vai lá e, geralmente, paga menos.

No ano que vem, nós corremos o grande risco, para grande parte dos proprietários de veículos no estado de São Paulo, de pagar um valor mais caro, por causa dessa valorização. Você tem casos de veículos que valorizaram até mais de 28%, ou seja, se você, pelo seu veículo, pagou neste ano R\$ 1.000,00 de IPVA, você corre o risco de pagar mais R\$ 280,00 no ano que vem, pelo mesmo veículo.

Olha essa situação. Imagine receber uma bomba dessa você que é motorista de Uber; você que depende do seu veículo para sobreviver; você que, a duras penas, durante esta pandemia, perdeu o seu emprego, teve queda de renda na sua família.

Imagine só a hora em que você abrir o seu IPVA. O IPVA não é aquele imposto que você consegue parcelar em 12 vezes. Você consegue parcelar em até três vezes, no máximo. Ou seja, você vai tomar essa traulitada - desculpe o termo, mas é uma verdadeira traulitada - do Governo no ano que vem.

Para evitar tudo isso, eu protocolei, na semana passada, o Projeto de lei que já tem o número de 603, de 2021, que justamente tenta evitar que isso aconteça. Eu peço no meu projeto que, excepcionalmente no ano de 2022, nós não consideremos, para os veículos que se valorizaram, o uso da tabela Fipe, deste ano, em que consta ali a valorização.

Logicamente, para os veículos que desvalorizaram, sugiro manter; o PL mantém essa correção. Agora, para aqueles que se valorizaram, a ideia é excepcionalmente em 2022, quando nós estamos precisando recuperar a nossa economia - as pessoas estão se recuperando desta crise ainda.

Seria extremamente injusto o Governo do Estado de São Paulo querer se apropriar desse valor a mais, uma vez que nós já vimos que estão havendo bons recursos em caixa para o Governo exercer as suas atividades essenciais.

Então, para evitar esse absurdo, para evitar esse abuso, eu faço este pedido. Convido o governador e o Governo do Estado de São Paulo a se solidarizarem com o povo paulista, e que aproveem esse projeto, considerem esse projeto para que isso não aconteça. Nós já tivemos problemas com o aumento de impostos. Estamos tendo um outro problema, aí no Federal, de aumento de impostos.

Seria uma decência, uma consideração e solidariedade àqueles que se sacrificaram este ano, em virtude da pandemia; que tiveram poucas oportunidades de encontrar seus familiares; que, infelizmente, tiveram o seu trabalho limitado. Seria muito ruim, neste período justamente em que ele está se recuperando, você cobrar esse valor a mais. Então, eu peço aos deputados que quiserem apoiar o projeto: todos são muito bem-vindos.

Tenho certeza de que vários aqui, que estiveram na luta contra o aumento de impostos, certamente vão contribuir para que a gente ganhe força, para que consigamos pautá-lo e aprová-lo, para que o cidadão paulista não sofra mais esse abuso no ano que vem.

Muito obrigado a todos. Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Muito bem lembrado, deputado Ricardo Mellão, porque o governador Doria está lançando esse PAC, dizendo que vai investir quase 50 bilhões, 47 bilhões de reais.

De onde é que ele vai tirar esse dinheiro? Está tirando dos aposentados e pensionistas que ele confiscou, do fim da isenção do IPVA para as pessoas com deficiência. Nós temos que aprofundar esse debate e o dos impostos. É um absurdo isso.

Com a palavra o nobre deputado Castello Branco.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Deputado Castello Branco vem ao Plenário hoje exaltar a fala do nosso presidente, Jair Messias Bolsonaro, que ocorrerá amanhã na abertura dos trabalhos da Organização das Nações Unidas. Desejamos a ele as bênçãos do Eterno para que, pela sua voz, fale à nação brasileira.

Ele vai abordar temas delicados. É uma tradição da diplomacia internacional que um brasileiro faça a abertura, em homenagem a Oswaldo Aranha, que assim o fez em 1947, ocasião na qual ele defendia a criação do estado de Israel. Em homenagem a Oswaldo Aranha, naqueles idos de 47, 48, até hoje a abertura é feita pelo presidente do Brasil.

Entre outros temas, vai abordar a questão da vacinação, a questão das terras indígenas, a Economia. Enfim, eu só rogo a Deus que seja iluminado e que faça um discurso em prol da nação brasileira. Um diferencial do discurso de amanhã será que ele está levando algumas lideranças indígenas, entre as quais Ysani Kalapalo, que falará, como mulher, das realidades da atual região do Xingu.

Finalmente, neste pouco tempo que me resta, eu exalto aqui o papel que o Brasil tem exercido na Organização das Nações Unidas durante todos esses anos: um papel de país moderador, de país equilibrado, equânime. Enfim, de um país que busca a paz e o congraçamento entre os povos. Por tudo isso, nós desejamos sucesso nessa missão diplomática e presidencial brasileira, amanhã, em Nova Iorque.

Juntos, somos mais fortes.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Dando sequência à lista de oradores inscritos na Lista Suplementar, com a palavra o deputado Delegado Olim. (Pausa.) Com a palavra o deputado Gil Diniz. (Pausa.) Com a palavra o deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Com a palavra o nobre deputado Coronel Nishikawa.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos. Boa tarde, assessorias; boa tarde, Sr. Presidente, que agora assume. Hoje, nós estamos aqui para reiterar o nosso apoio às polícias militares. Nós temos muito apreço. O que posso na minha vida, devo à Polícia Militar.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Major Mecca.

* * *

Entrei na antiga Força Pública em 1968. Depois, eu segui para a Academia; saí em 75. Trabalhei na rua, como muitos aqui já trabalharam - Tático Móvel, Tático Comando.

Então, nós temos experiência de rua também. Não é só bombeiro, como muita gente aqui me conhece. A minha carreira, evidentemente, a maioria da minha vida, foi no Corpo de Bombeiros.

Apesar de hoje não ser um dia específico de polícias militares, eu gostaria de passar um vídeo reiterando esse apoio, esse apreço, esse carinho que eu tenho pela Polícia Militar. Carvalho, por gentileza.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

Bom, depois desse emocionante vídeo - só para terminar, Sr. Presidente -, dizer que o nosso compromisso ainda continua sendo com a Polícia Militar, venham o que quiser. Quando eu recebo um pedido de um comando da Polícia Militar, votarei sempre com ele, pode vir a ordem de quem quiser, estarei sempre com a Polícia Militar.

Boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Muito obrigado, deputado Coronel Nishikawa. Dando sequência aos oradores inscritos no Pequeno Expediente, chamo o deputado Carlos Giannazi, que tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia, primeiramente eu quero manifestar aqui o meu total apoio ao projeto pedagógico da escola municipal da EMEF Conde Pereira Carneiro, que é uma escola que pertence à diretoria regional de ensino de Santo Amaro, inclusive lá na minha região.

É uma escola que eu conheço já há muitos anos. Eu sou diretor também de uma escola daquela região, um pouco mais à frente, na Cidade Dutra, a Escola Municipal Miguel Vieira Ferreira. Já tive oportunidade, no passado, de fazer reuniões nessa escola. Nós tínhamos um grupo de diretores e diretoras ali na região de Santo Amaro, Capela do Socorro, região do Campo Limpo.

Mas eu quero aqui manifestar o apoio ao projeto pedagógico da escola, que tem todo o amparo do currículo da cidade de São Paulo. Ele está antenado, está afinado com o currículo da cidade, com os princípios da LDB, da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, a Lei nº 9.394, de 2016, com o Plano Nacional de Educação, com a Lei Orgânica Municipal, principalmente no que tange o capítulo da educação da Lei Orgânica, e também com as decisões tomadas pelo Supremo Tribunal Federal.

Aí tem duas decisões importantes que respaldam ainda mais o trabalho da EMEF Conde Pereira Carneiro. A escola faz com os seus alunos e com o apoio da comunidade escolar um trabalho muito importante abordando vários temas, como a luta contra a devastação ambiental, contra o bullying, contra a violência, que assola sobretudo as mulheres - o Brasil é um país extremamente machista, patriarcal, o Brasil é um dos países que mais agride e mata mulheres do mundo, do planeta, então isso tem que ser combatido.

A escola faz também um trabalho em relação ao combate ao racismo, à discriminação racial - o Brasil também é um país, embora a maioria da população seja afrodescendente, extremamente racista, com um racismo estrutural, institucional, pessoal, o racismo atravessa todas as instituições brasileiras, a família, a igreja, o parlamento, a rua, os meios de comunicação de massa.

Então, a escola faz um trabalho também de combater a discriminação racial e também a homofobia, porque infelizmente o Brasil também é um dos países mais homofóbicos do mundo, é um dos países que mais mata pessoas que não sejam heterossexuais.

Se a pessoa não estiver enquadrada nessa normalidade, entre aspas, na heterossexualidade, ela já está condenada, ela será discriminada de alguma forma ou até morta, que é o que vem acontecendo.

Então, o Brasil desponta como um dos países mais homofóbicos do planeta, e transfóbico também. E não é à toa, então, que a escola faça um trabalho de combate a todas essas violências, todas essas intolerâncias que eu registrei aqui e outras também, e outros temas importantes do ponto de vista pedagógico, do respeito à pluralidade, à diversidade, e comparo, como eu disse, do próprio Supremo Tribunal Federal, isso é importante.

Primeiro, que o Supremo Tribunal Federal já decidiu que homofobia é crime. O Supremo Tribunal já julgou e disse: "Olha, homofobia, transfobia são crimes" e equiparou esse crime ao crime de racismo, que costa na Constituição Federal, que é crime inafiançável e imprescritível. Então, já está nesse mesmo patamar. Homofobia é crime no Brasil.

Depois, o Supremo Tribunal Federal já julgou várias leis de Escola Sem Partido, que foram aprovadas em câmaras municipais de algumas cidades do Brasil. Todas foram rejeitadas. O Supremo disse o seguinte: "Olha, isso não existe, não pode ter mordaga, não pode ter censura nas escolas, isso está proibido". Decisão do Supremo, já não tem mais conversa.

E foi mais longe o Supremo, dizendo o parecer do Supremo nessas decisões que tem que, sim, debater essa questão da igualdade de gênero, do combate à homofobia, da diversidade sexual, cultural. Tudo isso agora é obrigação da escola, e é o que a escola Conde Pereira Carneiro já fazia e continua fazendo.

Agora nós ficamos chocados porque tentaram estimular que a prefeitura, inclusive o deputado Douglas Garcia fez um requerimento, parece-me que para o prefeito Ricardo Nunes, pedindo para pintar o muro, porque um dos muros, um dos painéis é exatamente sobre LGTB, afirmando a comunidade LGBT, que é perseguida no Brasil, que é morta, que é escorraçada por amplos setores sociais. Então ele fez um ofício pedindo para o prefeito Ricardo Nunes pintar o muro. Que absurdo, não é?

Primeiro, é um absurdo que o deputado Douglas Garcia faça esse pedido. Agora, mais absurdo seria, e espero que isso não ocorra, porque daí o prefeito estará cometendo um crime, eu já disse que foi tipificado pelo Supremo Tribunal Federal.

Além de agredir o projeto pedagógico da escola, amparado pelo currículo da cidade e por toda a nossa legislação educacional, essa atitude de proibir, de agredir projeto da escola, da comunidade escolar seria também um crime que poderia ser caracterizado como um crime homofóbico, inclusive, da prefeitura de São Paulo. Se isso acontecer, nós tomaremos providências nesse sentido.

Eu quero parabenizar o projeto da Escola Municipal, da EMEF Conte Pereira Carneiro. Parabéns. Vou fazer aqui um voto de júbilo para vocês, porque vocês merecem todas as homenagens, porque estão dando uma grande contribuição para o combate ao preconceito, à discriminação, combate à violência contra amplos setores da sociedade. Parabéns, Escola Conte Pereira Carneiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Obrigado, deputado. Próximo orador inscrito é o deputado Conte Lopes. Tem V. Exa. cinco minutos regimentais.

O SR. CONTE LOPES - PP - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu acompanhava as colocações do Coronel Nishikawa, as gravações, muito bonitas por sinal, Coronel Nishikawa que é nosso recruta.